MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA APRESENTAM

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO ARTÍSTICA IRACITY CARDOSO | INÊS BOGÉA

SUPERNOVA

de Marco Goecke

Paula Penachio e Marcelo Gomes em ensaio de Tchaikovsky Pas de Deux | George Balanchine © 2009 | The George Balanchine Trust | Foto: Wilian Aguiar

A estreia de uma nova coreografia é sempre um momento especial para uma companhia de dança e a Secretaria de Estado da Cultura tem o orgulho de compartilhar este instante da SPCD com a plateia do Teatro Alfa.

Apesar de jovem, nossa Companhia já se tornou um dos mais importantes grupos de dança do País. Com seu talento reconhecido inclusive no exterior, e cumprindo uma agenda de apresentações em cidades do interior e litoral paulista, a SPCD materializa a diretriz adotada pelo Estado de aliar excelência na qualidade à democratização no acesso à cultura.

A companhia realiza, ainda, importantes trabalhos de pesquisa e de formação de plateia, contribuindo para a preservação da memória da dança e para o crescimento futuro deste tipo de expressão artística no Brasil.

Desta forma, o trabalho da SPCD extrapola, e muito, o que é visto nos palcos – o que não é pouco, como vocês poderão conferir agora.

Desejo a todos um bom espetáculo.

Andrea Matarazzo Secretário de Estado da Cultura



SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção artística Iracity Cardoso | Inês Bogéa

SEGUNDA TEMPORADA 2011 dias 26, 27 e 28 de agosto

LEGEND | 1972 coreografia JOHN CRANKO

INQUIETO | 2011 coreografia HENRIQUE RODOVALHO

TCHAIKOVSKY PAS DE DEUX | 1960 coreografia GEORGE BALANCHINE

SUPERNOVA | 2009 | ESTREIA PELA COMPANHIA EM 2011 coreografia MARCO GOECKE



ÍNDICE

Programa 2 | 2011

Legend	
Ficha técnica Texto de apresentação	09
Sobre os artistas	11
Inquieto	
Ficha técnica Texto de apresentação	15
Sobre os artistas	17
Tchaikovsky Pas de Deux	
Ficha técnica Texto de apresentação	19
Sobre os artistas	21
Supernova	
Ficha técnica	23
Texto de apresentação	27
Sobre os artistas	29
SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA	
Repertório	34
Circulação de Espetáculos	40
Atividades Educativas e de Formação de Plateia	44
Registro e Memória da Dança	46
Direção Artística	50
Patrocínios, Apoios e Parcerias	51
Na Imprensa	52
A Companhia	54
Programação	60
Expediente SPCD Programa 2 2011	62



LEGEND

Estreia mundial: 1972, Stuttgart Ballet, Stuttgart, Alemanha Estreia pela São Paulo Companhia de Dança: 2011, Teatro Paulo Autran (SESC Pinheiros), São Paulo

coreografia John Cranko

música Legend, op. 17 (1859), de Henryk Wieniawski

remontagem Richard Cragun

bailarinos Luiza Lopes e Norton Fantinel (dias 26 e 27)

Paula Penachio e Ed Louzardo (dia 28)

execução de figurinos

para a São Paulo

Companhia de Dança Arte & Cia.

É um *pas de deux* neoclássico que, imortalizado pelos intérpretes, Márcia Haydée e Richard Cragun, aborda o lirismo do amor entre um homem e uma mulher na suavidade dos passos, na confiança e entrega dos movimentos e no desafio da fusão dos corpos em tênues equilíbrios. A música *Legend*, op. 17, foi composta em 1859 pelo violinista polonês Henryk Wieniawski (1835-1880) como confissão de amor à futura esposa, Isabel Hampton.

A coreografia homenageia a lendária bailarina Galina Ulanova (1910-1998), *etoile* do Ballet Bolshoi de 1944 a 1962.

A SPCD é a primeira companhia a remontar essa peça de Cranko no Brasil.



SOBRE OS ARTISTAS

John Cranko (1927-1973) foi um dos mais representativos coreógrafos da Europa na década de 1960, tendo conseguido elevar o nível do balé alemão mediante a combinação de elementos clássicos e modernos. Nasceu na África do Sul e estudou na Cape Town University Ballet School. Em 1946 mudou-se para Londres, onde passou a integrar o Sadler's Wells Theatre Ballet. Tornou-se diretor do Stuttgart Ballet, em Stuttgart, Alemanha, em 1961. Entre suas principais peças, destacam-se Romeu e Julieta (1962), Eugène Oneguin (1965), Présence (1968), A Megera Domada (1969), Brouillards (1970) e Traces (1973).



Henryk Wieniawski (1835-1880) nasceu em Lublin, Polônia. Começou a estudar violino aos cinco anos de idade e três anos depois, foi admitido pelo Conservatório de Paris. Aos 13, já compunha. Foi considerado pela crítica um violinista genial, com grande habilidade com a mão esquerda. Artista de grande individualidade, intensidade expressiva e técnica original, é um compositor conhecido por seu lirismo romântico e pela linha melódica expressiva de suas peças. Compôs obras famosas como *Études-Caprices* op.18, *Polonaise Brillante* op.21, e *Segundo Concerto para Violino em Ré Menor*.



Richard Cragun (1944) californiano de Sacramento, começou seus estudos em dança ainda menino tendo aulas de sapateado com Jean Lucille e de balé clássico com Barbara Briggs. Posteriormente, estudou na School of Fine Arts, no Canadá e na Royal Ballet School, em Londres. Em 1962 integrou como bailarino profissional o Stuttgart Ballet, em Stuttgart, Alemanha. Três anos mais tarde se tornou primeiro bailarino da companhia. Dançou diversos balés de Cranko como solista, entre eles: *A Megera Domada* (1969), *Carmen* (1971), *Réquiem* (1977), e outros. Em 1996 assumiu a direção artística da Berlin Opera Ballet. Mora no Brasil desde 1999. De 2001 a 2006 dirigiu o DeAnima Ballet Contemporâneo, grupo que criou na cidade do Rio de Janeiro, ao lado do coreógrafo Roberto de Oliveira.







INQUIETO

Criação para a São Paulo Companhia de Dança Estreia 2011, Teatro Paulo Autran (SESC Pinheiros), São Paulo

coreografia e iluminação Henrique Rodovalho

trilha sonora original André Abujamra

figurinos Cássio Brasil

cenografia Shell Jr.

bailarinos Ana Paula Camargo, Beatriz Hack, Fabiana Ikehara, Morgana

Cappellari, Renata Bardazzi, Thaís de Assis, Thamiris Prata ou Pilar Giraldo, Joca Antunes, Milton Coatti, Nielson Souza,

Rafael Gomes, Samuel Kavalerski, Yoshi Suzuki

execução de cenário e

figurino FCR | Fábio Brando

Nessa coreografia, Henrique Rodovalho apresenta três faces do desassossego. Três personagens marcam a cena e, pouco a pouco, mostram diferentes inquietudes em face do mundo: uma personagem velada, aparentemente imóvel; outra determinada, como uma linha que risca de forma direta todo o espaço da cena; e uma terceira, traduzida propriamente em movimento. No desenvolvimento da peça, a terceira personagem se desdobra em dez: os movimentos se multiplicam e passam pelos distintos intérpretes.

O desenho do corpo no espaço se completa com o traço do cenário, que está em permanente construção na cena. Imobilidade e movimento, sombra e luz, linhas retas e sinuosas – as polaridades vistas na cena nos instigam a interrogações em torno do espaço e de suas possibilidades e invenções e revelam um pouco da apreensão cotidiana.



COREOGRAFIA

SOBRE OS ARTISTAS

Henrique Rodovalho (1964) é diretor artístico e coreógrafo residente da Quasar Cia. de Dança (Goiânia). Autor de mais de 20 coreografias, é graduado em educação física pela Universidade Estadual de Goiás e tem formação em artes marciais. Ao longo dos anos, sua linha de pesquisa deu identidade à Quasar. Entre seus trabalhos destacamse Quasar Erudito (1994), Registro (1997), Divíduo (1998), Coreografia Para Ouvir (1999), Mulheres (2000), Empresta-Me Teus Olhos (2001), O+ (2004) e Tão Próximo (2010).

André Abujamra (1965) é músico, compositor, arranjador, produtor, ator e diretor. Foi líder do grupo Karnak. Reconhecido também pelo trabalho como compositor de trilhas, recebeu diversos prêmios. Na TV, foi um dos responsáveis pela trilha do programa *Castelo Rá-Tim-Bum* (TV Cultura). Em carreira solo, lançou os CDs *Infinito de Pé, Retransformafrikando* e *Mafaro*.

Cássio Brasil (1967) começou sua trajetória nas artes como ator de teatro, mas foi na direção e criação de figurinos que se destacou como um dos mais competentes profissionais da área. Criou figurinos para peças, montagens de óperas, cinema e TV. Na dança, já trabalhou com diversas companhias, como Raça, Quasar e Balé da Cidade de São Paulo.

Shell Jr. (1962) é cenógrafo e diretor de arte. Em sua carreira tem se dedicado a trabalhos de direção e produção de arte em cinema, teatro e dança. Trabalhou em longas-metragens como *Brava Gente Brasileira* (Lúcia Murat) e *Abril Despedaçado* (Walter Salles). Criou cenários para várias obras da Quasar Cia. de Dança.

Paula Penachio e Marcelo Gomes em ensaio de Tchaikovsky Pas de Deux | George Balanchine © 2009 | The George Balanchine Trust | Foto: Wilian Aguiar

TCHAIKOVSKY PAS DE DEUX

Estreia mundial: 1960, New York City Ballet, Nova York Estreia pela São Paulo Companhia de Danca: 2009, Ourinhos, São Paulo

coreografia George Balanchine * The George Balanchine Trust

música Pyotr Ilyich Tchaikovsky

remontagem Ben Huys

bailarinos Paula Penachio e Marcelo Gomes (dias 26 e 27)

Luiza Lopes e Norton Fantinel (dia 28)

Essa coreografia de George Balanchine mescla técnicas clássicas e neoclássicas, num tributo ao balé romântico com grande virtuosismo técnico dos intérpretes. A bailarina dança brincando com o eixo vertical, tendo especial domínio do equilíbrio e do desequilíbrio. Ela também precisa de grande velocidade nos movimentos dos pés e muita graça e agilidade nos braços. Para os homens, o desafio está na combinação das difíceis rotações, na velocidade dos movimentos e nos grandes saltos.

Esta montagem de *Tchaikovsky Pas de Deux*, um Ballet Balanchine®, é apresentada com organização de The George Balanchine Trust e foi produzida de acordo com os padrões Balanchine Style® e Balanchine Technique Service®, estabelecidos e fornecidos pela Fundação.



SOBRE OS ARTISTAS

George Balanchine (1904-1983) formou-se em 1921 e integrou o balé do Gatob (nome pelo qual foi conhecida a companhia do Teatro Mariinsky de 1919 a 1934; a partir de 1935, passou a ser conhecido como Balé Kirov). Em 1923, estreou como coreógrafo e, no ano seguinte, ingressou nos Ballets Russes (1909-1929), de Sergei Diaghilev (1872-1929), companhia onde dançou e, pouco depois, coreografou. Em 1933, Lincoln Kirstein o convidou para criar uma identidade americana para o balé; fariam isso por meio de uma escola clássica nos Estados Unidos, a School of American Ballet (SAB), que daria origem ao New York City Ballet.



Pyotr Ilyich Tchaikovsky (1840-1893), primeiro compositor russo a dar plena dimensão orquestral ao balé. Em 1865, Tchaikovsky se tornou professor da Sociedade Musical Russa de Moscou. Compôs três das mais marcantes obras para balé de todos os tempos: *O Lago dos Cisnes* (1877), *A Bela Adormecida* (1890) e *O Quebra-Nozes* (1892).



Marcelo Gomes (1979) nasceu em Manaus e é hoje primeiro bailarino do American Ballet Theatre (Nova York). Iniciou sua formação no Rio de Janeiro, no Ballet Helena Lobato e no Ballet Dalal Achcar. Depois estudou no Harid Conservatory (Boca Raton, Flórida) e nas escolas do Ballet de l'Opéra de Paris, do Houston Ballet, do Boston Ballet e do Cuballet. Em 1996, ganhou o prêmio máximo no Prix de Lausanne. Em 1997, foi contratado pelo American Ballet Theatre como membro do corpo de baile, sendo promovido a solista em 2000 e a primeiro bailarino em 2002. Dançou os principais papéis em montagens como La Bayadère, Cinderella, Coppélia, Dom Quixote, Giselle, A Dama das Camélias, Romeu e Julieta, A Megera Domada, Amazed in Burning Dreams, Balé Imperial, Drink to Me Only with Thine Eyes, Études e Petite Mort.





SUPERNOVA

Estreia mundial: 2009, Scapino Ballet Rotterdam, Roterdã, Holanda Estreia pela São Paulo Companhia de Dança: 2011, Teatro Alfa, São Paulo

coreografia e figurinos Marco Goecke

músicas Pierre Louis Garcia-Leccia, álbum Ohimé faixa Aka, Antony

& The Johnsons, álbum Another Word faixa Shake That

Devil

iluminação original Udo Haberland

dramaturgia Nadja Kadel

remontagem Giovanni di Palma

bailarinos Ana Paula Camargo, Artemis Bastos, Fabiana Ikehara, Diego

de Paula ou Yoshi Suzuki, Joca Antunes, Nielson Souza,

Rafael Gomes

execução de figurinos

para a SPCD Madalena Machado | Arte & Cia.

execução de objetos

cênicos Fábio Brando | FCR Produções Artísticas





Artemis Bastos em ensaio de Supernova | Foto: Wilian Aguiar

SUPERNOVA

Em 2009, inspirado por um CD de jazz da banda americana Antony & The Johnsons e pelo fenômeno astronômico das supernovas (estrelas que explodem, morrem mas continuam brilhando no espaço por algum tempo), Marco Goecke criou essa obra para o Scapino Ballet Rotterdam.

Supernova é uma coreografia de contrastes, na qual vida e morte, claro e escuro estão ligados pela energia de cada intérprete. A movimentação pode ser vista de diferentes perspectivas e é marcada por sequências muito rápidas, precisas e controladas, que fazem os corpos vibrarem. "O movimento começa de forma simples, como um gesto"¹, explica o remontador Giovanni di Palma. "A velocidade é o que o torna especial. Ao final, não é mais possível reconhecer o primeiro passo porque não são mais passos, é pura energia. É a supernova."

A luz original de Udo Haberland cria a atmosfera da cena, desenha espaços nos quais os bailarinos aparecem e desaparecem misteriosamente e dialoga com os elementos cênicos – sal e fogo – presentes. "A luz é componente importante na criação porque estabelece o ambiente da obra, torna o espaço maior ou menor, suspende o espectador para fora da realidade"², diz Goecke. "A inspiração para usar o sal veio das lutas de sumô japonesas, em que usam esse elemento para limpar o espaço e as energias. O fogo é o elemento de contraste, que concentra essa energia."

Goecke está interessado "em como algo pode ser tão rápido antes de desaparecer e onde está a diferença entre o surgir e o sumir. Entretanto, sempre vi a questão da velocidade como um espelho da contemporaneidade. Hoje, é tudo veloz." A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Goecke.

^{1.} Entrevista a Inês Bogéa e Marcela Benvegnu em agosto de 2011.

^{2.} Entrevista a Marcela Benvegnu em agosto de 2011.



SOBRE OS ARTISTAS

Marco Goecke (1972) nasceu em Wuppertal, Alemanha e começou seus estudos em dança em 1988. Dançou no Deutsche Staatsoper Berlin e no Theater Hagen Ballet, onde criou sua primeira peça Loch. Coreografou para diversas companhias como o Stuttgart Ballet, onde foi coreógrafo residente (Chicks, Sweet Sweet Sweet, Alben Fancy, Goods, The Nutcraker, e outras), Hamburg Ballet (Beautiful Freak), Norwegian National Ballet (Fur), Les Ballets de Monte Carlo (Spectre de La Rose), Leipzig Ballet (Le Rossignol), e outras. Em 2002 foi convidado pelo Choreographic Institute de Nova York para criar uma obra (Mopey) para o Diamond Project do New York City Ballet. Recebeu o Nijinsky Award em 2006 como um dos mais importantes coreógrafos de dança contemporânea dos últimos tempos.



Giovanni di Palma (1976) fez sua primeira aula de balé aos cinco anos de idade. Aos 14 foi admitido na Escola Nacional de Dança, na Itália. Sua carreira profissional começou em 1995 com um contrato para o Ballet de L'Opera de Nice, sob direção de Jean Albert Cartier, onde dançou peças de Léonide Massine, Jonh Cranko, Hans van Manen, e outros. Também dançou no Dresden Ballet e no Leipzig Ballet. Já recebeu diversos prêmios como melhor intérprete, como o The Ballet 2000 Stars, Leonide Massine Award for the Art of Dance, e outros. Desde 2005 é professor convidado do ArchiTanz Ballet Studio, em Tóquio, Japão. Remonta obras de Uwe Scholz desde 2009 e de Marco Goecke, desde 2010, em todo o mundo.











SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

A São Paulo Companhia de Dança é um companhia de repertório, que abarca desde coreografias de referência da dança até coreografias ineditas criadas por diferentes artistas especialmente para seus bailarinos. Desde o seu surgimento em 2008, a Companhia já produziu 15 obras, sendo nove remontagens e outras seis peças inéditas. Além das quatro obras apresentadas nesta temporada, seu repertório é composto por:

OBRAS INEDITAS

POLÍGONO (2008)

coreografia, direção e concepção cênica Alessio Silvestrin música Johann Sebastian Bach, Oferenda Musical BWV 1079, revisitada pelo conjunto belga Het Collectief (www.hetcollectief.be) iluminação Wagner Freire e Alessio Silvestrin cenário e figurino Alessio Silvestrin assistência de direção Maurício de Oliveira

Foto: Reginaldo Azevedo

Em *Polígono*, o italiano Alessio Silvestrin, elaborou a dramaturgia da cena a partir da *Oferenda Musical* de Johann Sebastian Bach, exemplificando nos movimentos a estrutura da música e unindo a técnica clássica à linguagem contemporânea. No trabalho, a construção da cena ganha perspectiva no palco construído pelo cenário de painéis e tules. Os elementos se associam, interpenetramse, contorcem-se, produzindo incessantemente novas configurações. A obra foi revisitada pelo coreógrafo em 2009.



ENTREATO (2008)

coreografia Paulo Caldas música original Sacha Amback figurinos Raquel Davidowicz iluminação Renato Machado assistente de coreografia Carolina Wiehoff vídeo Jurandir Müller

Criador que escreve com luz e movimento, Paulo Caldas desenvolveu um quarteto sobre ambiência sonora criada por Sacha Amback. O nome da coreografia evoca também o filme *Entr'acte*, de René Clair (1898-1981), diretamente citado na forma de uma projeção de vídeo realizada por Jurandir Muller. *Entreato* tem por objeto o próprio movimento, com suas velocidades, lentidões, detencões e deformacões.



BALLO (2009)

coreografia Ricardo Scheir música original André Mehmari encenação, direção de arte, desenho de luz Marcio Aurelio

assistente de coreografia Andrea Pivatto **assistente de direção** Ligia Pereira

O ponto de partida dessa peça foi o tema de um madrigal de Claudio Monteverdi: *Ballo Delle Ingrate* - uma alegoria que mostra a punição das mulheres que não se entregam ao amor. A música apresenta variações que remetem a diversos momentos da história da música e, assim, propõe um diálogo do antigo com o novo, do moderno com o arcaico.





PASSANOITE (2009)

coreografia Daniela Cardim músicas Marcelo Petraglia, Hermelino Neder, Mário Manga e André Mehmari figurinos Ronaldo Fraga iluminação Domingos Quintiliano

Foto: Reginaldo Azevedo

Passanoite revela o delicado uso da técnica clássica sob o olhar contemporâneo. Baseada em puro movimento, a obra estabelece na compreensão física da música a dramaturgia da cena. Daniela Cardim cria grandes eixos de movimentos que ecoam nos corpos dos dançarinos e reverberam sobretudo nos gestos das mãos e dos braços. O corpo dá visualidade ao espaço. Os figurinos são como pontos de luz que pontuam e riscam a cena. A luz demarca e intensifica os espaços do palco e compõem junto com os movimentos ambiências que marcam a passagem do tempo.



OS DUPLOS (2010)
coreografia Maurício de Oliveira
figurinos Jum Nakao
trilha original André Abujamra
espaço cênico e desenho de luz Wagner Freire

Foto: João Caldas

Essa criação tem como foco a imagem do bailarino que se multiplica ao longo da cena. Num ambiente marcado pela luz, os intérpretes procuram desenhar o espaço por meio dos movimentos e pela própria relação dos corpos. É o duplo de cada um, do outro e do conjunto, que estabelece relações ambíguas. Entram, misturam-se, contaminam-se na busca de um encontro com o outro e consigo.



REMONTAGENS

LES NOCES (1923)

coreografia Bronislava Nijinska (1891-1972) figurinos e cenários Natalia Gontcharova (1881-1962) remontagem Maria Palmeirim ensaiadora convidada Suzana Mafra obra remontada pela SPCD em 2008

Les Noces é um marco de inovação artística, pela peculiar geometria de movimentos e pela originalidade da composição de Stravinsky. A obra incorpora à dança o movimento de ruptura do modernismo ao utilizar rituais nupciais da Rússia antiga para explorar as possibilidades do corpo de baile e trazer novos acentos à linguagem clássica.



GNAWA (2005)

coreografia Nacho Duato
músicas Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño,
Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian
figurinos Luis Devota e Modesto Lomba
iluminação Nicolás Fischtel
remontagem Hilde Koch e Tony Fabre
organização e produção original Carlos Iturrioz

| Mediart Producciones SL
obra remontada pela SPCD em 2009

Gnawa pode ser pensada como um desdobramento dos interesses que Duato expressou em Mediterranea (1992). Os gnawas constituem uma confraria mística adepta do islamismo. À religião muçulmana incorporaram tradições tribais de músicas, danças e rituais. Em Gnawa, o aspecto a um só tempo austero, solene e muito sensual opera num crescendo que, também na música, parece caminhar para o êxtase.





SERENADE (1935)

coreografia George Balanchine (1904-1983) ® The George Balanchine Trust música Serenata para Cordas em Dó Maior, op. 48 (1880), de Tchaikovsky (1840-1893) remontagem Ben Huys figurinos Barbara Karinska iluminação original Roland Bates obra remontada pela SPCD em 2009

Foto: João Caldas

Comprometido com a musicalidade sobre a qual se erguem suas obras, Balanchine criou esta peça para a estreia da School of American Ballet (SAB). À obra, o coreógrafo incorporou formações incomuns e incidentes, como atraso de uma das bailarinas, para renovar a tradição da dança clássica. Em junho de 1934 a coreografia foi apresentada pelo primeiro grupo da SAB, mas sofreu diversas mudanças, até a estreia pela companhia profissional, The American Ballet, criada por Balanchine e Lincon Kirstein (1907-1996), em março de 1935.



THEME AND VARIATIONS (1947)

coreografia George Balanchine (1904-1983) The George Balanchine Trust **música** *Movimento final da Suíte nº3 para Orquestra em Sol Maior*, op. 55, de Tchaikovsky

remontagem Ben Huys execução de figurinos para a SPCD Tânia Agra adaptação de iluminação Wagner Freire obra remontada pela SPCD em 2010

Theme and Variations é uma das grandes obras do russo George Balanchine sobre o movimento final da Suíte nº3 para Orquestra em Sol Maior, de Tchaikovsky e evoca o período de florescimento da dança clássica na Rússia. A peça consiste em 12 variações. No início, 12 bailarinas e um casal principal apresentam os temas que serão retomados ao longo da coreografia.



PRÉLUDE À L'APRÈS-MIDI D'UN FAUNE (1994)

coreografia Marie Chouinard

música Prélude à L'Après-midi d'un Faune, de Claude Debussy

figurinos Marie Chouinard e Vandal e Luc Courchesne

luz Alain Lortie

maquiagem Jacques-Lee Pelletier

Equipe Adicional | São Paulo: direção artística Isabella Poirier | **direção de ensaio** Carol Prieur | **consultor de iluminação** François Marceau | **remodelagem de**

figurino Vandal | **ensaiador** Allan Falieri obra remontada pela SPCD em 2010

Foto: João Caldas

Na primeira versão de *L'Après-midi d'un Faune*, Marie, em 1987, partiu da observação das fotos que Adolphe de Meyer fez da coreografia de Vaslav Nijinsky (1889-1950). Em 1994, a coreógrafa incorporou a música de Debussy na obra. Ela se valeu da horizontalidade, da bidimensionalidade, da posição das mãos retas e dos pés em rotação interna. As ninfas de Nijinsky aqui se tornam luz. A SPCD é a primeira Companhia no Brasil a dançar uma obra de Marie Chouinard.



SECHS TÄNZE (1986)

concepção, coreografia, cenografia e figurinos Jirí Kylián música Sechs Deutsche Tänze KV 571, de Mozart remontador Patrick Delcroix desenho de luz Joop Caboort adaptação técnica Erick van Houten execução de figurinos e cenário para a SPCD

Fábio Brando | FCR Produções Artísticas obra remontada pela SPCD em 2010

Sechs Tänze, de Jirí Kylián, é um trabalho que une dança e humor. O coreógrafo faz uma crítica aos valores vigentes à época em que a música foi composta. Para Kylián a música é fundamental e nessa montagem, mais rápida do que a dança. A SPCD é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Kylián.



CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

A São Paulo Companhia de Dança, criada pelo Governo do Estado de São Paulo em 2008, tem na produção e circulação de espetáculos o núcleo principal do seu trabalho. Já realizou mais de 150 apresentações e foi vista por mais de 120 mil pessoas. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.





CIRCULAÇÃO PELO ESTADO DE SÃO PAULO 2008-2011

Mapa das Mesorregiões de São Paulo



2011

Caraguatatuba
Jundiaí
Santos
Botucatu
Garça
Ourinhos
Santo André
Jaú
Limeira
São Paulo

Araraquara

São João da Boa Vista Itatiba Americana Santa Bárbara d'Oeste Espírito Santo do Pinhal Valinhos

2010

Caraguatatuba
Santa Bárbara d'Oeste
Jundiaí
Campos de Jordão
Indaiatuba
Paulínia
Piracicaba
Presidente Prudente
Santos
São Paulo

2009

São José do Rio Preto Araraquara Bauru S.J. dos Campos São Carlos Piracicaba Caraguatatuba Indaiatuba Ourinhos São Paulo

2008

Caraguatatuba Santos Ribeirão Preto São Paulo

CIRCULAÇÃO PELO BRASIL 2008-2011



2011Vitória / ES
Salvador / BA
São Luis / MA
Belém / PA
Rio de Janeiro / RJ

2010 Curitiba / PR Salvador / BA Fortaleza / CE Recife / PE 2009
Salvador / BA
Joinville / SC
Porto Alegre / RS
Fortaleza / CE
Belo Horizonte / MG

2008João Pessoa / PE
Belém / PA
Curitiba / PR

Circulação Internacional

2011

Baden-Baden – Alemanha Buenos Aires – Argentina

2010 Assunção – Paraguai

ATIVIDADES EDUCATIVAS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

A São Paulo Companhia de Dança realiza ao longo do ano atividades educativas e de formação de plateia, seja em São Paulo ou nas cidades em que apresenta obras de seu repertório. Essas ações promovem a aproximação do público com o universo da dança e são divididas em três diferentes atividades. A primeira é a *Palestra com o Professor* que tem como principal objetivo aproximar e sugerir atividades educativas em dança ao professor do ensino formal e não formal. Inês Bogéa, diretora da SPCD, ministra uma palestra, e exibe um documentário cujo tema principal – a dança – dialoga com outras vertentes, como história da dança, história da moda, vida do bailarino.

Nessa perspectiva destacam-se também os *Espetáculos Abertos para Estudantes*, nos quais o público presente – escolas, ONGs, escolas de dança e demais interessados – além de assistir a apresentação de algumas peças ou trechos da temporada, conhece os bastidores da cena por meio de vídeos ou passeios monitorados. A SPCD produz um material impresso, feito para tornar as informações acessíveis e lúdicas especialmente para ação, com a colaboração de cartunistas reconhecidos. A terceira vertente das Atividades Educativas e de Formação de Plateia é a *Oficina para Bailarinos*, com aulas de balé clássico, *pas de deux*, repertório da SPCD e alongamento, ministradas pelos professores | ensaiadores da Companhia nas turnês.







REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA

Este é o terceiro eixo de ação da São Paulo Companhia de Dança, no qual se destaca a série de documentários Figuras da Dança, uma enciclopédia da dança em movimento, que revisita a carreira de importantes personalidades para mapear a história da dança no Brasil. Com concepção de Iracity Cardoso e Inês Bogéa, a Companhia já produziu quinze documentários: Ady Addor, Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950-2008), Marilena Ansaldi e Penha de Souza, com direção de Inês Bogéa e Antonio Carlos Rebesco: Antonio Carlos Cardoso, Hulda Bittencourt, Luis Arrieta, Ruth Rachou, Tatina Leskova, com direção de Inês e Sergio Roizenblit; Décio Otero, Márcia Haydée, Sônia Mota, Angel Vianna e Carlos Moraes, com direção de Inês e Moira Toledo. Em outubro de 2011 as carreiras de Ana Botafogo e Célia Gouvêa, com direção de Inês Bogéa, completam a série. Os vídeos, exibidos na TV Cultura são distribuídos gratuitamente a escolas, universidades, instituições culturais e bibliotecas. Ainda na área de documentários figura o Canteiro de Obras, material que registra os bastidores das montagens da Companhia ao longo do ano.

No intuito de ampliar o espaço de reflexão na área da dança, a São Paulo Companhia de Dança em parceria com a Imprensa Oficial já publicou dois livros: *Primeira Estação – Ensaios Sobre a São Paulo Companhia de Dança* e *Sala de Ensaio – Textos Sobre a São Paulo Companhia de Dança*. Os ensaios refletem sobre particularidades da dança e da São Paulo Companhia de Dança e, ao mesmo tempo, abordam aspectos universais da arte da dança por olhares distintos. Os autores convidados passaram um ano acompanhando o trabalho e o cotidiano da Companhia, com o intuito de ampliar esta reflexão. Em dezembro de 2011 será publicado *Terceiro Sinal – Ensaios Sobre a São Paulo Companhia de Dança*.











Fotos: Reginaldo Azevedo, Alceu Bett, João Caldas, Silvia Machado, Wilian Aguiar.

DIREÇÃO ARTÍSTICA

Iracity Cardoso, diretora da São Paulo Companhia de Dança, trabalhou como assessora e curadora de dança da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (2006-2007), no Centro Cultural São Paulo e criou o Centro de Dança da Galeria Olido. Foi diretora artística do Ballet Gulbenkian (Portugal, 1996-2003); co-diretora (1988-1993), assistente de direção e bailarina (1980-1988) do Ballet du Grand Thêatre de Genève (Suíça). Participou da transformação do Corpo de Baile Municipal de São Paulo (1974-1980). Foi bailarina e professora do Ballet Stagium (1972-1974), bailarina do Staats Theater Karlsruhe (Alemanha, 1966-1967), do Stadt Theater Bonn (1965-1966) e da Opéra de Marseille (França, 1964). Professora do Teatro de Dança Galpão (1975), participou como bailarina de gravações para a Television Suisse Romande de criações de Oscar Araiz para o Ballet de Genève. Na TV Cultura de São Paulo, atuou como bailarina das gravações do repertório do Corpo de Baile Municipal de São Paulo. Em fevereiro de 2011 foi a primeira brasileira a integrar o júri do Prix de Lausanne, na Suíça.

Inês Bogéa é diretora da São Paulo Companhia de Dança. Doutora em artes (Unicamp, 2007), é professora no curso de especialização em Linguagens da Arte da Universidade de São Paulo/Maria Antônia, documentarista e escritora. De 1989 a 2001 foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte). Escreveu críticas de dança para a Folha de S.Paulo de 2001 a 2007. É autora de vários livros entre eles O Livro da Dança (Companhia das Letrinhas, 2002) e Contos do Balé (CosacNaify, 2007) e organizadora de Sala de Ensaio – Textos sobre a São Paulo Companhia de Dança (Imprensa Oficial, 2010), entre outros. Dirigiu mais de vinte e cinco documentários sobre dança, entre eles Renée Gumiel, a Vida na Pele (2005), Maria Duschenes – o Espaço do Movimento (2006) e Roseli Rodrigues - Poesia em Movimento (2011). www.inesbogea.com.br

PATROCÍNIOS, APOIOS E PARCERIAS

Desde o seu surgimento, a São Paulo Companhia de Dança conta com importantes apoiadores e parceiros. Em 2011 são eles:

PATROCÍNIOS

BNDES | É patrocinador da circulação da SPCD | www.bndes.gov.br Itaú Cultural | É patrocinador do programa *Figuras da Dança* 2011 | www.itaucultural.com.br

APOIOS

Capezio Brasil | Apóia a São Paulo Companhia de Dança desde 2008, com o fornecimento de sapatilhas para ensaios e espetáculos | **www.capezio.com.br Instituto Alfa de Cultura** | A SPCD participa da Temporada de Dança do Teatro Alfa | www.teatroalfa.com.br

Vitacare | Oferece à Companhia atendimento médico terapêutico e preventivo desde 2008 | www.vitacare.com.br

Imprensa Oficial | Parceira da São Paulo Companhia de Dança na produção dos livros de ensaios: *Primeira Estação* (2009), *Sala de Ensaio* (2010) e *Terceiro Sinal* (2011) | www.imprensaoficial.com.br

Mattavelli Gráfica e Editora | É apoiadora da São Paulo Companhia de Dança no ano de 2011 na reimpressão de folders infantis | www.mattavelli.com.br

Flores Online | É apoiadora da Companhia na Temporada de Dança do Teatro Alfa com flores e arranjos de palco | www.floresonline.com.br

PARCEIROS

São Paulo Convention & Visitors Bureau

SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

FDE - Fundação Desenvolvimento para Educação

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PROJETO GURI

MAIS DIFERENÇAS

VIAGEM LITERÁRIA

BIBLIOTECA SÃO PAULO E ETEC DE ARTES

NA IMPRENSA

A São Paulo Companhia de Dança, desde seu surgimento, é assunto em reportagens, críticas, entrevistas e ensaios, em importantes veículos da imprensa brasileira e internacional. Em 2011 foi destaque em:

Badisches Tagblatt | por Sabine Rahner | Baden-Baden | Alemanha | julho

"Os jovens sulamericanos, que faziam sua primeira apresentação fora de seu país poderiam contar com uma plateia receptiva, o que foi confirmado pelo entusiasmo com que o público os recebeu. A São Paulo Companhia de Dança foi fundada em 2008 pelo Estado de mesmo nome e representa a dança brasileira, berço de inúmeros talentos como a excepcional Marcia Haydée. (...) Essa apresentação na Festspielhaus foi um importante passo na carreira da SPCD. E para o público presente foi uma oportunidade única para se descobrir uma nova companhia de dança".

Badische Neueste Nachrichten | por Nikolaus Schmidt | Baden-Baden | Alemanha | julho

"Serenade foi representada com passos enérgicos, empolgantes e cheios de vitalidade (...). Com sombras projetadas, refinadas cenas duplas são representadas e mostram exatamente como Silvestrin procura interpretar a música de Bach. (...) Com o contemporâneo Os Duplos e a música de marcação forte de André Abujamra, Maurício de Oliveira criou um trabalho que impressiona. (...) Os aplausos foram intensos também para Sechs Tänze, de Jirí Kylián, de 1986, com dez minutos de júbilo".

Jornal de Piracicaba | Piracicaba | SP | julho

"A silhueta esguia e perfeitamente articulada da bailarina Ana Botafogo demonstra no corpo os muitos anos de dedicação à arte do movimento. Um registro importante de sua carreira está sendo preparado pela São Paulo Companhia de Dança em suas ações de memória artística (Figuras da Danca)".

Caderno + | Botucatu | SP | junho

"A sincronia, perfeição e desenvoltura dos dançarinos em todas as coreografias, tanto nas modernas, com mais de 10 bailarinos ao mesmo tempo em cena, tanto na clássica com o tradicional casal são quesitos dignos de arrancar suspiros de quem admira o espetáculo, e foi exatamente o que aconteceu em Botucatu".

A Tarde | Salvador | BA | maio

"Mostrar um pouco do panorama mundial e brasileiro da dança na atualidade é o objetivo da São Paulo Companhia de Dança".

Veja São Paulo | por Carolina Giovanelli | São Paulo | SP | abril

"Theme and Variations, versão atualizada da peça do russo George Balanchine embalada por Tchaikovsky, esbanja impecáveis passos clássicos de treze casais. A inédita Inquieto, de Henrique Rodovalho, vem por último. Movimentos de dança contemporânea mostram força em meio a um cenário composto por um emaranhado de fios".

Folha de S. Paulo | por Flávia Couto | São Paulo | SP | abril

"Inserido em um contexto em que os criadores de dança investigam um modo de fazer que seja singular e que gere uma marca autoral atrelada a companhia ou ao coreógrafo, a SPCD mostra que sua marca é a versatilidade".

O Estado de S. Paulo | por Maria Eugênia de Menezes | São Paulo | março

"Criada em 2008, com a proposta de partir de cânones da dança clássica e se deixar contaminar pelas técnicas modernas, a Companhia acaba de completar três anos".

Folha de S. Paulo | por Sidney Molina | São Paulo | SP | março

"Cada trecho do balé foi aplaudido pela multidão. Ao juntar o espaço aberto da metrópole com o tempo da Osesp, a São Paulo Companhia de Dança mostrou que a Virada Cultural pode mesmo virar - por alguns instantes – a cidade do avesso".

Portal R3 | Caraguatatuba | SP | fevereiro

"A São Paulo Companhia de Dança encantou 400 alunos da rede municipal de Caraguatatuba. (...) A plateia infantil se surpreendeu com a apresentação de Sechs Tänze, um balé ágil e com muito humor. Nesta semana, os alunos terão que fazer um desenho sobre a apresentação que assistiram. Os trabalhos serão encaminhados para a Companhia, em São Paulo".

O GLOBO | por Suzana Velasco | Rio de Janeiro | RJ | janeiro

"Criada há três anos, com direção de Iracity Cardoso e Inês Bogéa, a SPCD vem se consolidando como uma das principais companhias brasileiras de balé. (...) O grupo une o repertório clássico ao contemporâneo, alternando remontagens de espetáculos célebres como Serenade (1935), de George Balanchine, com coreografias feitas especialmente para a Companhia".

A COMPANHIA













PROGRAMAÇÃO*

AGOSTO

APRESENTAÇÕES

Dias 20 e 21 – Theatro São Pedro | Gala 40 Anos Especial Academia | São Paulo (SP) **Dias 26, 27 e 28** – Teatro Alfa | São Paulo (SP)

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Dia 13 – Palestra com o Professor | Sede da SPCD | São Paulo (SP)

Dia 18 – Figuras da Dança Comentado | Biblioteca São Paulo | São Paulo (SP)

Dias 30 e 31 – Palestra com o Professor | SESC Santos | Santos (SP)

SETEMBRO

APRESENTAÇÕES

Dias 9 e 10 – Teatro Municipal de Araraquara - XI Festival de Dança de Araraquara | Araraquara (SP)

Dias 15 e 16 – Theatro Municipal de São João da Boa Vista | Semana Guiomar Novaes | São João da Boa Vista (SP)

Dias 24 e 25 – Buenos Aires | FIBA - Festival Internacional de Buenos Aires | Argentina **Dia 30** – Teatro Arthur Azevedo | São Luís (MA)

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Dia 1 – Palestra com o Professor | SESC Santos | Santos (SP)

Dia 8 – *Palestra com o Professor* | Araraquara (SP)

Dia 9 – Espetáculo Aberto Para Estudantes | Teatro Municipal de Araraquara | Araraquara (SP)

Dia 10 – Oficina para Bailarinos | Teatro Municipal de Araraquara | Araraquara (SP)

Dia 15 – Figuras da Dança Comentado | Biblioteca São Paulo | São Paulo (SP)

Dia 25 – Oficina para Bailarinos | Buenos Aires (AR)

Dia 30 – Espetáculo Aberto Para Estudantes | Teatro Arthur Azevedo | São Luís (MA)

OUTUBRO

APRESENTAÇÕES

Dia 1 - Teatro Arthur Azevedo | São Luís (MA)

Dias 5 e 6 – Teatro Margarida Schivasappa | XI Encontro Internacional de Dança do Pará | Belém (PA)

Dias 18 e 19 – Teatro Sérgio Cardoso | Temporada Popular da SPCD | São Paulo (SP)

Dia 21 – Teatro José de Alencar | Bienal de Dança de Fortaleza | Fortaleza (CE)

Dias 30 – Teatro Ralino Zambotto | Itatiba (SP)

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Dias 4, 5 e 6 – Oficina para Bailarinos | Belém (PA)

Dia 5 – Espetáculo Aberto Para Estudantes | Teatro Margarida Schivasappa | Belém (PA)

Dia 13 – Figuras da Dança Comentado | Biblioteca São Paulo | São Paulo (SP)

Dias 18 e 20 – Espetáculo Aberto para Estudantes | Teatro Sérgio Cardoso | São Paulo (SP)

Exibição da série Figuras da Dança 2011 na TV Cultura

NOVEMBRO

APRESENTAÇÕES

Dia 3 – Teatro Municipal Lulu Benencase | Circuito Cultural Paulista | Americana (SP)

Dia 5 – Teatro Municipal Manoel Lyra | Circuito Cultural Paulista |Santa Barbara d'Oeste (SP)

Dias 17, 19 e 20 – Theatro Municipal do Rio de Janeiro (RJ)

Dia 26 – Theatro Avenida | Circuito Cultural Paulista | Espírito Santo do Pinhal (SP)

Dia 29 – Teatro Bradesco | Shopping Bourbon | São Paulo (SP)

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Dia 10 – Figuras da Dança Comentado | Biblioteca São Paulo | São Paulo (SP)

Dia 17 – Espetáculo Aberto para Estudantes | Teatro Municipal do Rio de Janeiro | Rio de Janeiro (RJ)

DEZEMBRO

APRESENTAÇÕES

Dia 3 – Ginásio Municipal Vereador Pedro Ezequiel da Silva | 1º Festival Valinhos Dança e Cidadania | Valinhos (SP)

Lançamento do livro Terceiro Sinal – Ensaios Sobre a São Paulo Companhia de Dança (Imprensa Oficial)

*Programação sujeita a alterações

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin

governador do estado

Andrea Matarazzo

secretário de estado da cultura

José Luiz Herencia

coordenador da unidade de fomento e difusão da produção cultural

ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente | José Fernando Perez Vice-presidente | Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro Membros | Jorj Petru Kalman | João Roberto Vieira da Costa | Lygia da Veiga Pereira Carramaschi | Marcos de Barros Cruz | Henri Philippe Reichstul | Ricardo Campos Caiuby Ariani | Ricardo Cavalieri Guimarães | Milton Coatti | Rodolfo Villela Marino | Samuel Medeiros Kavalerski | Walter Appel

CONSELHO FISCAL

Membros | José Abramovicz | José Joaquim de Camargo Engler | Durval Borges Morais

ASSOCIADOS

Iracity Cardoso | Inês Bogéa | Arnaldo Vuolo | Carmela Gross | Débora Duboc | Eugênia Gorini | Luca Baldovino | Luis Fernando Massonetto | Elisa Bracher | Suzana Salles

EXPEDIENTE SPCD | PROGRAMA 2

DIRECÃO ARTÍSTICA

Iracity Cardoso Inês Bogéa

SUPERINTENDÊNCIA

Superintendente de Produção | Luca Baldovino Superintendente Administrativo-Financeira | Sílvia Kawata

EQUIPE DE ENSAIO

Ensaiadores / Professores | Boris Storojkov | Karina Mendes Professor Convidado | Alphonse Poulin Pianista | Rosely Ezequiel Terapeuta Corporal | Cissa Santini

BAILARINOS

Acaoã de Castro, Ammanda Rosa, Ana Paula Camargo, Artemis Bastos, Aurora Dickie, Beatriz Hack, Bruno Veloso, Diego de Paula, Duda Braz, Ed Louzardo, Fabiana Ikehara, Fabyanna Nemeth, Flávio Everton, Irupé Sarmiento, Joca Antunes, Juliana Leonel, Juliano Toscano, Karina Moreira, Liana Vasconcelos, Luiza Del Rio, Luiza Lopes, Michelle Molina, Milton Coatti, Morgana Cappellari, Nelson Pacheco, Nielson Souza, Norton Fantinel, Paula Penachio, Pilar Giraldo, Rafael Gomes, Raphael Panta, Renata Bardazzi, Roberta Bussoni, Rodolfo Saraiva, Samuel Kavalerski, Thaís de Assis, Thamiris Prata, Vitor Rocha, Williene Sampaio, Yoshi Suzuki

EQUIPE DE PRODUÇÃO

Produtor Executivo | Antonio Magnoler

Produtores | Bia Fonseca | Celso Sim

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Coordenadora | Marcela Benvegnu Designer | Leonardo Franco Estagiários | Gisele Silva | Marina Sakovic | Murilo Rocha e Silva

EQUIPE DE EDUCATIVO E MEMÓRIA

Audiovisual | Charles Lima Produtor | André Lucena Assistente de Produção | Renan Henrique Melo Assistentes de Educativo e Memória | Renata Amaral | Raquel

Auxiliar de Educativo e Memória | Renan Kobayashi Arquivista | Fernanda Trovatti

EQUIPE TÉCNICA

Chefe de Palco | Samir Khan Iluminador | Cristiano Pedott Assistente de Iluminação | Guilherme Paterno Técnico de Som | Sérgio Paes Maquinista (Cenotécnico) | Jonas Soares Costureiras/Camareiras | Vera Lúcia

Costureiras/Camareiras | Vera Lúcia Pereira | Elizabete Roque

EQUIPE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Assessora Financeira | Mônica Takeda

Assessora Administrativa | Cristiane de Oliveira Aureliano Analista de Recursos Humanos | Giovani Tápia

Analista Contábil | Marcio Tanno Assistente Financeiro | Eduardo Bernardes da Silva

Assistente Administrativo | Carlos Eduardo Soares Barros Auxiliar Financeiro | Alex Rodrigo da Silva

Auxiliar Administrativo | André José de Souza

Assistente de Informática | Willian Muller Grandino

Recepcionista | Evangelina Araujo Auxiliares de Serviços Gerais | Edmilson Evangelista dos Santos | Neide dos Santos Nery

EQUIPE DE DIRETORIA

Secretária | Morgana Lima

COLABORADORES

Consultoria Jurídica | Falavigna, Mannrich, Senra e Vasconcelos Advogados | Barbosa e Spalding Advogados

Contratos Internacionais | Olivieri Associados

Contabilidade | Escritório Contábil Dom Bosco Website | VAD – Projetos Multimídia





















PROMOÇÃO



PRODUÇÃO



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO







Ministério da Cultura





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



